

**O SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PALIATIVO EM UMA
UNIDADE DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE ALAGOAS.**

Felipe Bruno Batista de Castro

Jeovania Pereira dos Santos

Resumo: O Serviço Social é o profissional que atua no planejamento, organização e promoção do atendimento de maneira integral e humanizada. Como forma de identificar os aspectos socioeconômicos dos usuários que venham acarretar na prorrogação da alta hospitalar por motivo social. O assistente social nos cuidados paliativos contribui para uma assistência humanizada e qualificada na relação de usuário/família e equipe. Tratar cuidados paliativos na oncologia significa entender as demandas ou necessidades dos usuários e todas as suas formas de enfrentamento perante a doença, através da prevenção e alívio de sofrimento de um diagnóstico que ameaça a continuidade da vida. O objetivo do trabalho é apresentar as atribuições e competências do assistente social na assistência ao paciente paliativo assistidos pelo SUS, tendo como base, sua atuação na Santa Casa Rodrigo Ramalho que é uma unidade de referência em oncologia e cuidados paliativos de Maceió. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que visa apresentar o papel do assistente social nos cuidados paliativos, baseada nos estudos relacionados ao Serviço Social na saúde, bem como, na revisão bibliográfica acerca da temática referenciada. Os resultados obtidos através da pesquisa evidenciam a relevância do trabalho que o assistente social desenvolve na atenção oncológica, com os usuários e seus familiares, no serviço prestado pela unidade de saúde desde sua admissão até a alta hospitalar. No que se refere a apontar as características pertinentes para o bom andamento do tratamento, bem como, nos projetos que são executados com vistas na integralidade, dignidade e qualidade de vida dos pacientes paliativos. Diante do exposto, desenvolvemos um estudo para publicizar a prática cotidiana do Serviço Social no âmbito hospitalar, como um profissional que luta pela viabilização do acesso aos direitos sociais nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Serviço Social. Cuidados Paliativos. Direitos Sociais.

Abstract: The Social Service is the professional that acts in the planning, organization and promotion of the service in an integral and humanized way. As a way of identifying the socioeconomic aspects of the users that may result in the extension of hospital discharge for social reasons. The social worker in palliative care interferes in the contribution to a humanized and qualified assistance in the relation of user / family and team. Treating palliative care in oncology means understanding the weaknesses of users and all of their ways of coping with the disease by preventing and alleviating suffering from a diagnosis that threatens the continuity of life. The objective of this work is to present the attributions and competences of the social worker assisted in palliative care assisted by SUS, based on his work at Santa Casa Rodrigo Ramalho, which is a reference unit in oncology and palliative care in Maceió. It is a qualitative research that aims to present the role of the social worker in palliative care, based on studies related to Social Work in health, as well as on the bibliographical review about the referenced topic. The results obtained through the research evidence the relevance of the work that the social worker develops in the oncological care with the users and their relatives, in the service provided by the health unit from its admission to discharge. Regarding to point out the pertinent characteristics for the good progress of the treatment, as well as, in projects that are executed with a view to the integrality, dignity and quality of life of the palliative patients. In view of the above, we have developed a study to publicize the daily practice of Social Work in the hospital, as a professional that fights for the viability of access to social rights in health services.

Keywords: Social work. Palliative care. Cancer care.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social na saúde, em seu processo de trabalho, atua não somente na garantia e implementação das políticas sociais, como também no gerenciamento dos processos da política de saúde. Como profissional da saúde, o Assistente Social tem como competência técnica, intervir junto aos determinantes sociais que reduzem a eficácia dos programas de prestação de serviços, quer que seja no nível de promoção, proteção ou no nível de recuperação da saúde.

Desde a década de 40, os assistentes sociais começaram a compor as equipes de saúde com mais amplitude. O conceito atual de saúde elaborado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a partir de 1948,

devido o aumento das condições de saúde da população, contribuiu para que o Assistente Social fosse solicitado para atuar desenvolvendo uma “prática educativa com intervenção normativa no modo de vida da ‘clientela’, com relação aos hábitos de higiene e saúde, e atuou nos programas prioritários estabelecidos pelas normatizações na política de saúde”. Outro fator para ampliação de postos de trabalho foi a necessidade da atuação profissional nos hospitais, com objetivo de viabilizar o acesso dos usuários aos direitos e benefícios (através do plantão social, triagem ou seleção, encaminhamento, concessão de benefício e orientação previdenciária), em função da consolidação da Política Nacional de Saúde no País e ampliação dos gastos com assistência médica, pela Previdência Social. (BRAVO, 2004, p.29)

O Serviço Social em Cuidados Paliativos tem sua intervenção junto aos pacientes e seus familiares, através de instrumentos técnico-operativos, utilizados em atendimentos individuais ou em grupo, que possibilita uma aproximação da realidade sócio-econômica-familiar dos usuários, e assim poder identificar as demandas e necessidade dos mesmos, visando viabilizar o acesso aos direitos dos pacientes oncológicos.

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde – OMS, revista em 2002, “Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual”.

A atuação do Assistente social na Santa Casa Rodrigo Ramalho é voltada para viabilização do acesso aos direitos dos usuários e contribuição do bom andamento e qualidade dos serviços, junto a uma equipe multidisciplinar em prol de favorecer qualidade de vida e dignidade aos pacientes em sua finitude. A prática cotidiana da profissão tem denotado a necessidade de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar com o objetivo de uma visão ampla do paciente seja nos aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao enfrentamento da doença.

A Santa Casa Rodrigo Ramalho é uma unidade referência em assistência oncológica atendendo pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS / Convênios, nas modalidades de: intercorrência, quimioterapia e cuidados paliativos. A unidade, há cinco anos, atende de forma humanizada, pacientes oncológicos que necessitam de cuidados maiores não somente relacionados ao tratamento da doença. Os pacientes são encaminhados pelo serviço da oncologia da Santa Casa de Maceió ou através de outras equipes da instituição, como a clínica médica, bem como, encaminhados do Hospital Geral do Estado – HGE.

Na instituição, o Serviço Social têm um amplo leque de atuação, no atendimento individual e em grupo nas enfermarias ou no ambulatório. Em sua atuação, são realizadas entrevistas sociais, com intuito de traçar o perfil socioeconômico dos usuários e assim, orientar sobre os direitos sociais e encaminhamentos para acesso dos mesmos, como: (BPC, Auxílio- doença, Aposentadoria, Carteira de Passe Livre, Saque no FGTS, Inserção do imposto de Renda, Quitação do financiamento da casa própria). Realizando acompanhamento social desde a internação do usuário até o momento da alta; intervendo nos fatores sociais que possam comprometer a sua recuperação e/ou alta hospitalar.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Serviço Social destacam-se a execução de projetos institucionais que são coordenadas e desenvolvidas pelos assistentes sociais, são eles:

- **Projeto Escutação:** tem como objetivo prestar apoio, acolhimento e orientação aos acompanhantes dos usuários internos nas diversas unidades de internação do hospital.
- **Projeto Oncomusical:** visa trabalhar a musicoterapia como forma de contribuir para o enfrentamento da doença e melhorar seu relacionamento no ambiente hospitalar.
- **Projeto para o Cuidador Paliativo:** busca conhecer o perfil dos nossos cuidadores, identificando necessidades individuais. E assim, disponibilizando a equipe

multidisciplinar informações importantes daquela família, possibilitando um trabalho humanizado entre pacientes, família e equipe.

- **Panfleto de orientações às famílias enlutadas:** prestar orientação as famílias no óbito hospitalar.
- Outras atividades realizadas pelo Serviço Social são os indicadores sociais, dentre esses:
 - ✓ Taxa de efetividade na desospitalização – mensurar a efetividade da intervenção do Serviço Social.
 - ✓ Taxa de orientação quanto o cartão de emergência 4 horas – assegurar a assistência em caso de intercorrência.

Considerando esses aspectos, o Serviço Social é uma das profissões da Santa Casa Rodrigo Ramalho que compõe a equipe multidisciplinar em oncologia e cuidados paliativos, desempenhando sua intervenção técnica na perspectiva de entender os fatores que interferem no andamento e continuidade do tratamento. Sendo um profissional apto a oferecer a pacientes e familiares orientações referentes aos direitos sociais, destacando o papel da família nos cuidados, como forma de reconstruir vínculos que muitas vezes são fragilizados no processo do adoecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como forma de subsidiar nossa pesquisa, utilizamos o embasamento teórico sobre “Os parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Saúde” com intuito de nortear as atribuições e competências do profissional na saúde e interligar com a prática desenvolvida na unidade oncológica. Destacam-se como ações dos assistentes sociais nas equipes de saúde:

Realizar em conjunto com a equipe de saúde (médico, psicólogo e/ou outros), o atendimento à família e/ou responsáveis em caso de óbito, cabendo ao assistente social esclarecer a respeito dos benefícios e direitos referentes à situação, previstos no aparato normativo e legal vigente tais como, os relacionados à previdência social, ao mundo do trabalho (licença) e aos seguros sociais (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores por via Terrestre – DPVAT), bem como informações e encaminhamentos necessários, em articulação com a rede de serviços sobre sepultamento gratuito, traslado (com relação a usuários de outras localidades), entre outras garantias de direitos (CFESS, 2010).

O texto do Conselho Federal de Serviço Social publicado em 2008 é um guia que contribui para apresentar a atuação técnica do assistente social na saúde, visando atender as respostas referentes às demandas do cotidiano profissional.

3 METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho se baseia nos estudos relacionados ao Serviço Social na saúde, bem como, na revisão bibliográfica acerca da temática referenciada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que visa apresentar a atuação do assistente social nos cuidados paliativos em uma unidade de referência em oncologia.

Nessa pesquisa realizada na Santa Casa Rodrigo Ramalho, no setor de cuidados paliativos, foi possível perceber a importância em publicizar a eficácia do trabalho profissional na saúde pública, tendo como norte sua contribuição para viabilizar as diretrizes de acesso aos direitos sociais dos usuários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos através da pesquisa evidenciam a relevância do trabalho que o assistente social desenvolve na atenção oncológica, com os usuários e seus familiares, no serviço prestado pela unidade de saúde desde sua admissão até a alta hospitalar. No que se refere a apontar as características pertinentes para o bom andamento do tratamento, bem como, nos projetos que são executados com vistas na integralidade, dignidade e qualidade de vida dos pacientes paliativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, desenvolvemos um estudo para publicizar a prática cotidiana do Serviço Social no âmbito hospitalar, como um profissional que luta pela viabilização do acesso aos direitos sociais nos serviços de saúde.

A Santa Casa Rodrigo Ramalho é uma unidade de saúde que assiste usuários do Sistema Único de Saúde - SUS/Convênios, no tratamento oncológico e de cuidados paliativos desde 2012. Tornou-se um hospital de referência em assistência oncológica acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) o Certificado de Instituição Acreditada em 2011, conquistando seu nível número 3 (três) em 2013 pela ONA e recebendo mais um reconhecimento pela Acreditação Internacional Canadense – diamante em 2016.

O hospital conta com uma equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta, auxiliar administrativos e serviços gerais. Uma equipe altamente capacitada em oferecer mais qualidade de vida aos pacientes que são atendidos na unidade.

REFERÊNCIAS

BRAVO, Maria Inês Souza e MATOS, Maurílio Castro. Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para debate. In BRAVO, Maria Inês 73 Souza (org.). Saúde e Serviço Social. São Paulo, Cortez; Rio de Janeiro, UERJ, 2004.

CFESS. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Brasília: CFESS, 2010.